

## O PAPEL DA PECUÁRIA LEITEIRA NO DESENVOLVIMENTO RURAL DO MUNICÍPIO DE SOLEDADE (RS)

ENIO RUBENS MARQUES DA SILVA<sup>1</sup>; AUGUSTO HAUBER GAMEIRO<sup>2</sup>;  
GABRIELITO RAUTER MENEZES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [aguia@eniorubens.com.br](mailto:aguia@eniorubens.com.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gameiro@usp.br](mailto:gameiro@usp.br)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gabrielitorm@gmail.com](mailto:gabrielitorm@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O município de Soledade localiza-se na região noroeste do Rio Grande do Sul (RS), distante aproximadamente 200 km de Porto Alegre e a 65 km de Passo Fundo, possuindo uma população estimada de 31.067 habitantes, concentrando 79,07% na área urbana e 20,93% na área rural. A economia do município está distribuída nos setores da indústria (pedras preciosas), serviços e o agronegócio, com um Produto Interno Bruto (PIB) em 2019 de R\$ 945.728.000,00 e uma renda *per capita* de R\$ 30.505,38 (BRASIL, 2022).

Com relação ao agronegócio o município atingiu em 2019 um PIB de R\$ 126.989.000,00, sendo equivalente a 13,43% do PIB Municipal no mesmo ano. Na agricultura, o município é produtor de todas as principais culturas cultivadas no Estado do RS, destacando-se soja, trigo e milho. Com relação a pecuária, destaca-se a criação de ovelhas, gado de corte e a pecuária leiteira.

Sobre a pecuária leiteira o município possui 451 produtores de leite (EMATER-SOLEDADE -RS, 2021) com um rebanho de 2.150 vacas leiteiras, atingindo uma produção de 9.330.000 de litros no ano de 2021<sup>1</sup>. Conforme Almeida et al. (2022) a pecuária leiteira está inserida em todas as regiões do Brasil, com características peculiares e presente na maioria dos estabelecimentos agrícolas do país, constituindo-se em uma das principais fontes geradoras de renda com fluxo mensal aos produtores rurais.

Sobre essa importância ressalta-se o contido no Relatório socioeconômico da cadeia produtiva do leite produzido pela Emater-RS (2021, p. 11) “A produção de leite é a base para uma das principais cadeias produtivas gaúchas, tanto do ponto de vista econômico quanto social, ...”, dado a necessidade de mão de obra direta, no caso das pequenas propriedades rurais.

Considerando o expressivo número de produtores envolvidos na produção de leite e a elevada quantidade de litros de leite produzidos anualmente, este estudo visa fazer uma análise sobre o papel da pecuária leiteira no desenvolvimento rural do município de Soledade (RS), em função de sua dinâmica social, econômica e política que tal atividade desempenha.

---

<sup>1</sup> Pesquisa efetuada pela Emater Municipal de Soledade, como subsídio para o Relatório socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS em 2021.

Os resultados poderão eventualmente contribuir para os órgãos de fomento no re-direcionamento de recursos e incentivos para a atividade assim como servir de subsídios para a elaboração de políticas governamentais voltadas para o setor e também orientação para a iniciativa privada, bem como para os próprios produtores rurais.

## 2. METODOLOGIA

Os dados para a realização deste estudo encontram-se na Tabela 1 e foram obtidos da seguinte forma: a) para as colunas “Quant. Em 1.000 lts (IBGE, 2020)”, “PIB Agricultura R\$” e “PIB Município R\$ (IBGE, 2022)” foram extraídos do Sistema de Recuperação Automática (SIDRA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); b) para a coluna “Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) – R\$”, multiplicou-se a quantidade existente na coluna “Quant. em 1.000 lts” pela média dos maiores valores de referência pagos pelo litro de leite aos produtores, valor este fornecido Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (CONSELEITE-RS, 2022), sendo que esta metodologia é adotada no Relatório socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite do RS 2021 (EMATER RS, 2021); c) para a coluna “VBP % s/PIB Agricultura R\$” calculou-se o percentual da coluna “VBP R\$” comparativamente a coluna “PIB Agricultura R\$”; d) para a coluna “Preços de Mercado R\$” calculou-se os preços pagos pelo consumidor por litro de leite, considerando que em média há um acréscimo de 100% sobre os preços pagos aos produtores na coluna “VBP R\$”; e) para a coluna “Preços de Mercado % s/PIB Agricultura R\$” calculou-se o percentual da coluna “Preços de Mercado R\$” comparativamente a coluna “PIB Agricultura R\$”. Considerando que para o ano 2020 ainda não foi divulgada informações sobre o PIB, para as variáveis “PIB Agricultura R\$” e “PIB Município R\$” repetiu-se os valores constantes no ano de 2019.

Os dados relativos a produção leiteira, incluindo produtores e quantidade produzida foram obtidos junto a Emater Regional de Soledade e Emater Municipal de Soledade.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o proposto e conforme explicitado na metodologia, elaborou-se a Quadro 1. Considerando o cálculo do Valor Bruto da Produção (VBP) para a produção de leite, observa-se que a participação da atividade leiteira no PIB Agricultura no período compreendido entre os anos 2016 a 2020, oscilou entre 9,15% a 13,07%, com uma média de 11,09% no referido período.

Com relação ao Valor Bruto da Produção (VBP), Quadro 1, observa-se uma média de R\$ 15.099.249,62, valores estes que efetivamente foram percebidos pelos produtores pela venda de suas produções. Ainda, conforme pesquisa base (EMATER-SOLEDADA -RS, 2021) 90,09% dos produtores de leite que vendem seus produtos para indústrias, são constituídos de produtores familiares, que são enquadrados como Agricultores Familiares e que produzem entre 50 e 500 litros diários. Sabe-se ainda, que esses produtores têm em sua atividade leiteira sua única ou principal fonte de renda para sua família.

Quadro 1 - Produção de Leite no Município de Soledade (RS)

Ano	Quant. em 1.000 lts	VBP		Preços de Mercado		PIB Agricultura R\$	PIB Município R\$
		R\$	% s/pib agrícola	R\$	% s/pib agrícola		
2016	13.556	16.211.620,40	13,07	32.423.240,80	26,15	124.007.000,00	759.997.000,00
2017	13.545	14.647.675,88	9,15	29.295.351,75	18,29	160.145.000,00	867.908.000,00
2018	12.657	16.085.253,93	10,75	32.170.507,85	21,51	149.580.000,00	977.035.000,00
2019	10.958	14.149.060,92	11,14	28.298.121,83	22,28	126.989.000,00	945.728.000,00
2020	8.982	14.402.637,00	11,34	28.805.274,00	22,68	126.989.000,00	945.728.000,00
Média		15.099.249,62	11,09	30.198.499,25	22,18	137.542.000,00	899.279.200,00

Fonte: Elaborado pelos autores.

Neste sentido a atividade leiteira pode incentivar a fazer com que o Agricultor Familiar se mantenha em sua propriedade e atividade e não seja parte integrante do processo migratório do homem para a cidade. Considerando o volume de produção e número de produtores em cada faixa de produção, certamente a decisão dos agricultores em permanecer na atividade não é somente a obtenção do lucro – racionalidade funcional, mas também os outros benefícios tais como o bem-estar familiar, o convívio em harmonia com a natureza bem como as tradições familiares – racionalidade substantiva (SILVEIRA, 2008).

A atividade leiteira permite que o Agricultor Familiar tenha em sua residência a energia elétrica e muitas vezes inclusive água encanada vinda da comunidade, além disso permite ter liberdade de ações e decisões como oportunidades reais dadas as suas circunstâncias pessoais, sendo estes fatores – liberdade, capacidade e a qualidade de vida, conforme Sen (2004), elementos caracterizadores de desenvolvimento de uma comunidade ou localidade.

A importância da atividade leiteira transcende a apenas a análise sob a ótica dos preços recebidos pelos produtores. Para tal incluiu-se na tabela os preços de mercado pagos pelos consumidores pelo produto leite. Sabe-se que historicamente o consumidor paga valores que superam os 100% do preço pago pela indústria ao produtor. Para fins de análise considerou que esse adicional seja de 100% sobre cada ano da série analisada. Considera-se que o leite eventualmente não vendido ao consumidor, é beneficiado, gerando subprodutos com valor agregado superando ao preço do leite. Entende-se que esse novo valor apurado na série é o que remunera toda a cadeia produtiva do leite, indo desde a produção, insumos, beneficiamento, distribuição até a comercialização do produto.

Observa-se que no período analisado, o valor atingiu a média de R\$ 30.198.499,25, com uma participação de 22,18% sobre o PIB Agricultura. Tais valores remuneram toda a cadeia, desde o produtor do leite, passando pela de beneficiamento, distribuição e comercialização do produto, indústria de equipamentos voltados a atividade leiteira, a indústria voltada a produção de insumos bem como na geração de empregos nas atividades ligadas a cadeia, possuindo um efeito direto e indireto nas atividades econômicas ligadas a este segmento.

#### 4. CONCLUSÕES

Constatou-se no presente estudo que a atividade leiteira proporciona condições efetivas para a manutenção das famílias no campo. Permite também que essas famílias convivam harmoniosamente com o meio ambiente, participem ativamente em

suas comunidades e mantenham valores familiares tradicionais. Ainda, a importância da atividade leiteira vai além da relação produtor-indústria. Os valores pagos pelos consumidores por litro de leite, proporciona a manutenção de uma cadeia produtiva maior, remunerando desde a produção do leite, fabricação de insumos necessários, beneficiamento, distribuição e comercialização do produto, mantendo e criando empregos e gerando direta e indiretamente rendas para as famílias e empresas.

Então, baseado na participação efetiva da pecuária leiteira no PIB da agricultura do município, pode-se concluir que a atividade contribui efetivamente para o crescimento econômico rural do município. Também, pode-se inferir que a pecuária leiteira contribui efetivamente para o desenvolvimento<sup>2</sup> rural do município na medida em que pode proporcionar qualidade de vida, liberdade e oportunidade de escolhas/decisões aos agricultores familiares. Deste modo a pecuária leiteira exerce um papel de alta importância para o desenvolvimento e crescimento do município.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. *et al.* Pecuária leiteira do Rio Grande do Sul: uma análise espacial da produtividade a partir da década de 1980. **COLÓQUIO - Revista do Desenvolvimento Regional**, Taquara (RS), v. 19, n. 1, jan/mar, p. 123–147, 2022. Disponível em: <http://seer.faccat.br/index.php/coloquio/article/view/2348>. Acesso em: 25 jul. 2022.

BRASIL. IBGE - Cidades - Soledade (RS). 2022. **Brasil / Rio Grande do Sul / Soledade**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/soledade/panorama>. Acesso em: 25 jul. 2022. (2022).

CONSELEITE-RS. Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Rio Grande do Sul. 2022. **Preços de Referência do Leite - RS**. Disponível em: <http://conseleite.com.br/preco-referencia/index/estado/rs/ano/2020/>. Acesso em: 25 jul. 2022.

EMATER RS. **Relatório socioeconômico da cadeia produtiva do leite:2021**. Porto Alegre, RS: Emater/RS - Ascar, 2021.

EMATER-SOLEDADADE -RS. **Pesquisa sobre a Cadeia Produtiva do Leite em Soledade (RS)**. [S. l.]: Emater, 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2020. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/tabelas>. Acesso em: 25 jul. 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2022. **Produto Interno Bruto dos municípios**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/5938#resultado>. Acesso em: 26 jul. 2022.

SEN, A. K. **Desenvolvimento como liberdade**. trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo (SP): Companhia das Letras, 2004.

SILVEIRA, V. N. S. Racionalidade e Organização: as Múltiplas faces do enigma. Curitiba, v. 12, n. 4, p. 1107–1130, dez. 2008.

---

<sup>2</sup> Crescimento versus Desenvolvimento. O primeiro refere-se a renda enquanto o segundo contempla fatores relacionados a qualidade de vida.